

CPI investigará demissões

por Marta Salomon
de Brasília

O presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), marcou para a semana que vem a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar os critérios adotados pelo governo para a demissão e a colocação em disponibilidade de funcionários públicos. O pedido de abertura da CPI foi lido na sessão de ontem do senado. A partir da instalação, a comissão terá 90 dias para apurar "possíveis irregularidades" na reforma administrativa, segundo o requerimento assinado pelo senador Maurício Correa (PDT-DF) e mais 27 senadores.

Frustrada na tentativa de convocar o Secretário da Administração, João Santana, para explicar os critérios usados pelo governo na demissão de funcioná-

rios públicos, a comissão de trabalho da câmara aprovou a convocação da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, para a próxima quarta-feira. Os deputados da comissão querem ouvir da ministra explicações sobre a reforma administrativa e a política salarial.

As demissões no Banco do Brasil são o tema de outro pedido de convocação que a comissão do trabalho vota na semana que vem. O líder do PSB, deputado José Carlos Sabóia (MA), pediu a convocação do presidente do banco, Alberto Policaro, para que explique a circular reservada em que Policaro teria pedido aos gerentes do banco que identificassem os funcionários "que lideram movimentos contrários ao bom-senso e comprometem a cadeira de comando ao arregimentar subordinados contra os superiores".